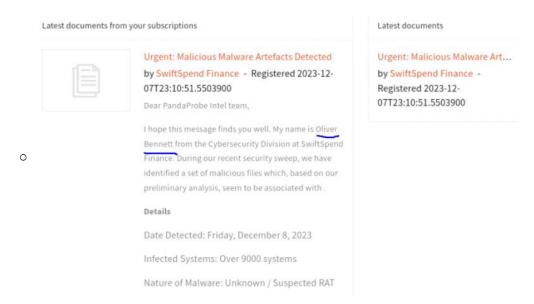
Friday Overtime

quarta-feira, 29 de outubro de 2025

- 14:52
- Propósito do desafio:
 - O desafio consiste em fazer uma análise de malware enviado por uma organização via email.
 - o Para essa análise, ferramentas CTI serão de suma importância.

• Task 1:

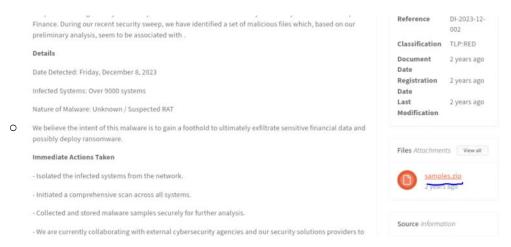
 A primeira questão estava querendo saber quem era o responsável da organização que nos enviou o malware para análise, facilmente isso é decifrado lendo o conteúdo do email.

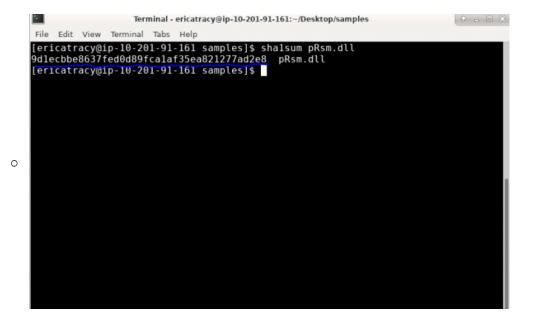


Oliver Bennett é nossa resposta.

• Task 2:

 A segunda questão estava querendo saber o hash sha1 de um dos arquivos .dll que compõem esse suposto software malicioso, denominado "pRsm.dll", para tal, basta fazermos download da pasta que contém o software suspeito que nos foi enviado via email, e puxar via terminal o hash do arquivo desejado.



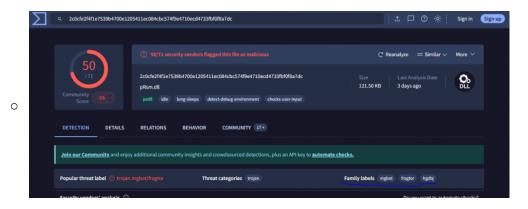


• Task 3:

 A terceira questão estava querendo saber qual é o framework malicioso que está por trás dos arquivos .dll que compõem o arquivo, nessa etapa, foi necessário consultar uma CTI para buscar informações sobre esse framework, então utilizei a aplicação VirusTotal -CTI que analisa arquivos maliciosos por meio de URL, endereço IP, nome de domínio hash ou o próprio arquivo.



 Consultei o hash do arquivo .dll da questão anterior usando essa CTI, me foi retornado detalhes desse arquivo, e na aba de rótulos familiares relacionados a esse arquivo, haviam alguns nomes.



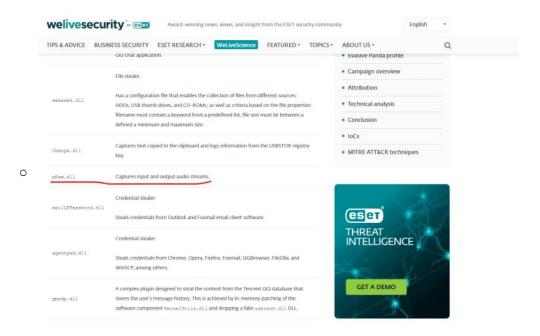
 Decidi pesquisar o primeiro rótulo no mitre att&ck - Framework de conhecimento utilizado para categorizar e descrever comportamentos de ataques cibernéticos, e houve retorno.



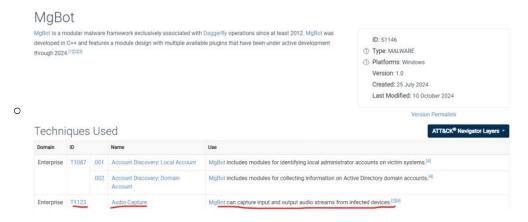
 Com base nisso, conseguimos descobrir o framework malicioso relacionado aos arquivos .dll, MgBot.

• Task 4:

 A quarta questão queria saber o id da técnica relacionada ao arquivo "pRsm.dll", com um simples google e algumas rolagens de tela, encontrei a informação que queria no WeLiveSecurity - CTI que fornece soluções, artigos e análises sobre as mais recentes ameaças cibernéticas e tendências de segurança.



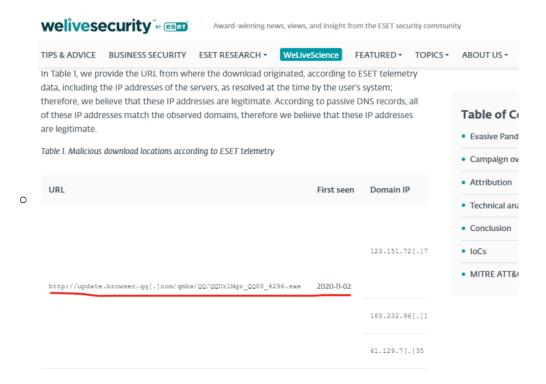
 Com essa informação, voltamos ao mitre att&ck e identificamos que a técnica relacionada a capturar entrada/saída de áudio a esse software é o T1123.



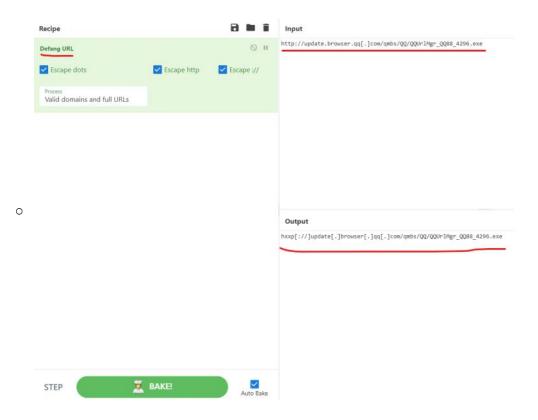
• Task 5:

• A quinta questão queria saber qual foi o primeiro link URL para download desse software malicioso em 11 de fevereiro de 2020, felizmente, consegui essa informação

também no WeLiveSecurity.



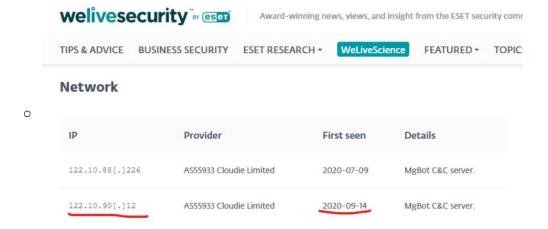
 Mas a questão pediu que o URL fosse entregue desarmado para não correr o risco de clilcar sobre, para isso então, utilizaremos o Cyberchef - Aplicação web que contém várias ferramentas úteis para a cibersegurança, principalmente no quesito codificação/decodificação de elementos.



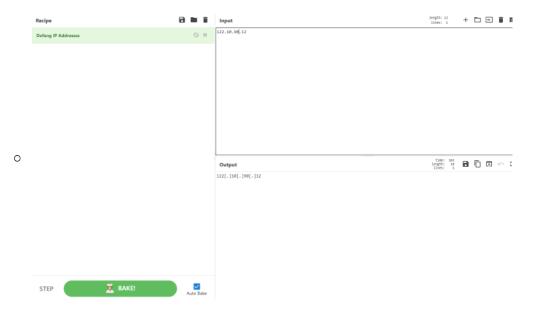
o Com a URL desarmada, podemos entregá-la com segurança.

• Task 6:

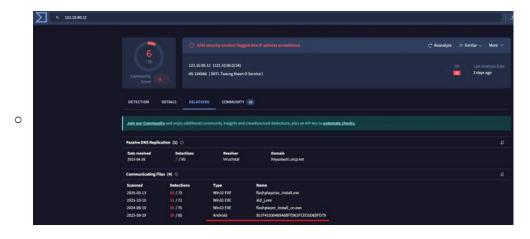
 A sexta questão queria saber o endereço IP C&C do servidor desse software que foi detectado no dia 14 de setembro de 2020, e mais uma vez o WeLiveSecurity me salvando oferecendo essa informação de bandeja.



 Por mais que uma parte desse IP esteja desarmada, vamos utilizar o Cyberchef para deixá-lo totalmente desarmado, por garantia.



- Task 7:
 - A sétima questão queria saber o hash md5 do spyware que estava hospedado no IP C&C direcioando a dispositivos Android.
 - Para isso, joguei o endereço IP C&C no VirusTotal, e consegui a informação que queria na aba de relacionamentos da análise.



- Aprendizados desse desafio:
 - Sempre ter um grande leque possível de fontes (e que sejam confiáveis) para se buscar informações, uma única não será suficiente suprir tudo.